



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Mariana Dolce Marques, Paulo Afonso Martins Abati, Maria Ângela Góes Monteiro Antonio Antonio

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas
Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O termo arbovirose deriva da expressão inglesa arthropod-borne viruses, para designar um grupo de vírus transmitidos por artrópodes, como o mosquito *Aedes aegypti*. São exemplos de arboviroses doenças emergentes e re-emergentes como a Dengue, Zika, Febre Chikungunya e Febre Amarela. O Município de Campinas registrou em 2017 até a semana epidemiológica 38 (17/09/2017 a 27/09/2017) 2.657 casos suspeitos de dengue sendo 102 casos confirmados, 49 casos de zika confirmados por critério clínico epidemiológico e foram notificados 44 casos de chikungunya, dos quais 19 casos foram descartados e 10 confirmados sendo 8 importados e 2 autóctones (Campinas, 2017). No estado de São Paulo, no período de janeiro até a primeira quinzena de outubro, houveram 129 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 50 (38,8%) confirmados, destes 21 (42%) autóctones e 29 (58%) importados. Em relação aos 21 casos autóctones, nove evoluíram para óbito, com letalidade de 42,9% (Campinas, Devisa, 2017). Até a semana epidemiológica 38 (17/09/2017 a 27/09/2017), foram notificados sete casos suspeitos de febre amarela entre moradores de Campinas. Um destes foi confirmado como local provável de infecção o Distrito de Sousas, seis foram descartados (Campinas, 2017). Após a confirmação de mais dois macacos positivos para febre amarela (agosto e setembro de 2017), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) optou por intensificar a vacinação contra febre amarela em todo município em 28 de outubro de 2017. Considerando a situação epidemiológica desses agravos no município e considerando a oportunidade ímpar na realização da integração ensino-serviço-comunidade, profissionais da Unidade Básica de Saúde, juntamente com os docentes e estudantes de medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) realizaram uma atividade educativa para abordar a temática das arboviroses dentro da 8ª edição do Encontro de cidadania - "Tarde da Alegria", que aconteceu em 11 de novembro de 2017, promovido pela Rede Intersectorial São Quirino, sendo este um evento anual que atinge a grande parte da população adstrita no território da UBS. A Rede Intersectorial São Quirino é composta por integrantes de diversas secretarias municipais, como da Saúde (Centro de Saúde São Quirino), da Assistência Social (Centro de Referência da Assistência Social Recanto Anhumas – CRAS ANHUMAS, Centro Regional de Atenção Aos Maus Tratos na Infância – CRAMI, Serviço Especializado de Proteção Social à Família - SESF, SOS Ação Mulher e Família), da Educação (E.E. Professor Moacyr Santos de Campos), além de ONGs como Associação Anhumas Quero-Quero (AAQQ) e ANA Brasil (Associação Nazarena Assistencial Beneficente).

OBJETIVOS

Orientar e sensibilizar a população sobre arboviroses, por meio de atividades educativas voltadas à prevenção à formação de criadouros desses artrópodes no contexto urbano,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

orientações sobre uso de repelentes, vacinação contra febre amarela e sinais e sintomas desses agravos que devem sensibilizar a população para a procura do serviço de saúde.

METODOLOGIA

Optado por uma abordagem que promovesse interação dos estudantes com a população, montado um stand dentro do evento "Tarde da Alegria" onde a população era convidada a fazer o "jogo dos 8 erros" em duas maquetes que representavam quintais de uma residência, de um lado quintal com situações que propiciam a disseminação dos artrópodes, por outro um quintal com medidas que evitam a disseminação desses mosquitos (Ex: presença de caixa d'água com tela e tampa, ausência de pratos nos vasos de plantas, piscina limpa e tratada, calha limpa, lixo organizado, garrafas e pneus em locais cobertos e secos, etc). Foram entregues folhetos de orientações com os cuidados domiciliares, apresentado cartazes sobre os sintomas das arboviroses, orientados e encaminhados para vacinação de febre amarela na UBS. Atividades foram realizadas por cinco alunos de medicina da Unicamp (estágio de pediatria e convidados da Liga de extensão em Clínica Médica), dois docentes da Unicamp (pediatria e clínica médica), um enfermeiro e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da UBS.

RESULTADOS

150 pessoas passaram pelo stand onde receberam diferentes tipos de orientações sobre as arboviroses. A maior parte já haviam sido vacinadas contra febre amarela no decorrer do ano e na intensificação de vacinação que ocorreu em 28 de outubro de 2017, os(as) que não sabiam se estavam vacinados(as) foram encaminhados à unidade de saúde para checagem da situação vacinal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades coletivas possuem alto impacto populacional, pois são formas ativas de disseminação das informações. Para os estudantes, a abordagem interpessoal, exposição dos conhecimentos aprendidos durante a graduação e interpretação. Para os docentes, tais ações são uma oportunidade para se efetivar a integração ensino-serviço-comunidade com vistas à oferta do território como cenário de prática ao corpo discente e o reforço do vínculo entre equipe de saúde, estudantes e comunidade como parte do aprendizado. Quanto aos profissionais do Centro de Saúde, essa atividade pode ser considerada a materialização de um trabalho realizado durante todo o ano de 2017, em que as arboviroses foram foco de controle, prevenção, diagnóstico e tratamento, com inúmeras ações de busca ativa, atividades casa a casa, Índice de Breteau por parte dos ACS, e acolhimento, classificação do risco, acompanhamento e tratamento pelos enfermeiros e corpo clínico.